

56º Conad aprova indicativo de construção da greve

Com o tema Autonomia Universitária, Trabalho Docente e Independência Sindical, o Andes-SN promoveu, de 14 a 17 de julho, em Maringá/PR, a 56ª edição do Conad. A atividade, que tem o objetivo de avaliar o Plano de Lutas dos docentes, aprovou o indicativo de construção da greve, a partir do debate e mobilização da base da categoria. A proposta é avançar nas negociações com o governo federal na Campanha Salarial de 2011. Participaram do evento cerca de 53 seções sindicais, 49 delegados, 91 observadores e 4 convidados.

A plenária deliberou que as seções sindicais promovam assembleias, preferencialmente até o dia 5 de agosto, antecedendo a próxima reunião do setor das Instituições Federais do Ensino Superior (IFES), para debater a construção

da greve. Além disso, foi aprovado o estabelecimento de uma agenda que compatibilize ações específicas dos professores com a agenda geral dos servidores públicos federais e do espaço de unidade de ação.

Para a delegada da Adufes no Conad, Mariane Lima de Souza, há um descontentamento muito grande com a forma como o governo tem conduzido as negociações sobre a carreira docente e as questões salariais dos servidores públicos federais. “O governo federal vem adiando ou cancelando reuniões em cima da hora e se esquivando de apresentar propostas concretas para os servidores”, destacou Mariane. Segundo ela, esses fatos desgastam a relação da categoria com o governo e reforçam o indicativo de greve.

Segundo o professor Josemar



Plenária do Conad indica debate com a categoria para construir a greve no segundo semestre

Machado de Oliveira, que participou do Conad como observador, o desafio é transformar as insatisfações da categoria em ações

concretas. “Temos que mobilizar a base para que possamos pressionar o governo para uma negociação efetiva”, defendeu Josemar.

Agenda de atividades e mobilização para o segundo semestre

Além da realização de assembleias nas seções sindicais para debater a construção da greve, o 56º Conad aprovou a participação na Jornada de Lutas entre os dias 17 e 26 de agosto, em Brasília, com Ato Nacional unificado para o dia 24. Nesse dia, deverá haver paralisação na base do Andes-SN e a realização de mobilizações locais com objetivo de fortalecer e unificar a categoria.

Outra atividade importante para o segundo semestre é a Campanha Nacional pela Educação Pública, a qual reivindica a aplicação de 10% do PIB nacional na educação pública. Será realizado um plebiscito nacional em torno do tema e também um Seminário Nacional sobre Estado e Educação, com o intuito de debater o Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020.

A plenária aprovou ainda a

realização de um seminário com o tema “Em defesa da autonomia universitária: Colégios de Aplicação (CAp), formação docente e educação pública de qualidade”, com indicativo de data para os dias 21 e 22 de agosto. Tanto o local quanto a confirmação da data do evento serão validados no próximo encontro do Setor das Ifes, no sentido de compatibilizar com a agenda de mobilização do Sindicato Nacional. Os delegados do 56º Conad deliberaram ainda que as seções sindicais encaminhem ao Andes-SN, até o início de setembro, os dados sobre os CAp, solicitados pelo Sindicato Nacional via questionário.

Além do seminário, foi aprovada também a realização do 2º Encontro Nacional das Instituições Estaduais/Municipais de Ensino Superior, no Rio de Janeiro, em outubro deste ano.

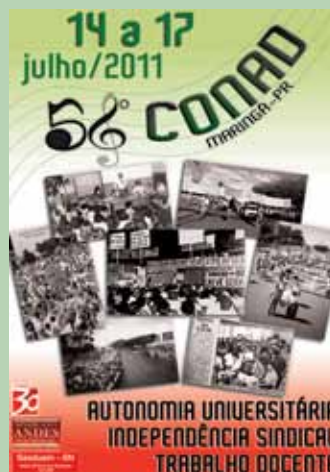
Calendário de atividades

01 a 15/08 – Rodada de assembleias gerais, com recomendação para priorizar a realização de assembleias gerais até o dia 05/8.

06 e 07/08 – Reunião do Setor das Ifes.

15 a 30/08 – indicativo de período de atos nos estados e ato em Brasília com amplos setores sociais e sindicais – espaço de unidade e ação.

23 e 24/08 – indicativo de paralisação dos docentes das Ifes para exigir negociações efetivas e atendimento da pauta de reivindicações.



Seminário discute produtivismo acadêmico

Comissão de mobilização planeja Campanha Salarial 2011

Luta dos aposentados pela garantia do Art. 192

Seminário de ciência e tecnologia discutiu produtivismo na vida acadêmica

No dia 14 de julho, antes da abertura do 56º Conad, foi realizado o seminário de Ciência e Tecnologia, com o tema “Universidade, Produtivismo e Privatização do Conhecimento”, com a exposição dos professores Lucídio Bianchetti, da UFSC, e Luiz Menna-Barreto, da USP/Leste.

O professor Bianchetti abordou as implicações do produtivismo na Ciência e na vida dos docentes, com destaque para o sistema Capes de avaliação. Segundo ele, a agência de fomento, ao entrar nas universidades para avaliar seu desempenho, passa por cima da autonomia universitária. Para o docente, a ideia da avaliação pelos pares dá um caráter de legitimidade ao processo, o que gera um problema complexo de identidade, que dificulta a resistência.

Outro aspecto abordado foi a

naturalização do produtivismo na academia. “Qualquer sofrimento deixa de ser entendido como tal quando se torna hábito”, disse. Nesse contexto, Bianchetti questionou a necessidade de o docente atingir os índices de produtividade: “Se a inclusão interfere tanto nas condições de vida e trabalho, por que queremos tanto fazer parte do sistema?” Para ele, a possibilidade de estar fora desse modelo não existe. “Ou você adere ou está fora”, alerta.

O professor da UFSC, Luiz Menna-Barreto, focou sua análise no produtivismo que leva à privatização da universidade e do próprio conhecimento. “O modelo produtivo deve ser questionado tendo em vista o modelo social no qual se vive”, afirmou.

Resistência ao modelo da produtividade. Luiz Menna-Barreto observou que as tentati-



Professores aprofundam discussão sobre impactos do produtivismo no cotidiano docente.

vas de resistência ao sistema são poucas e que as atitudes precisam ser mais politizadas. “Se conseguirmos instrumentalizar essa luta, com a produção de mais pesquisas que denunciem os efeitos negativos do produtivismo, tendo o Andes como espaço de amplificação dessas denúncias, é possível que a situação mude em médio prazo”, avaliou.

Para a delegada da Adufes no 56º Conad, Mariane Lima de Souza, o seminário foi elucidativo. “A discussão foi proveitosa. Nosso papel é fazer com que esse tema seja discutido na base”, afirmou. No 56º Conad, foi proposta a realização de um seminário nacional sobre o papel da Capes, no segundo semestre.

Fonte: Andes-SN.

Docentes apoiam greve da Fasubra

Os delegados do 56º Conad aprovaram uma moção na qual manifestam seu apoio à greve dos trabalhadores técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), organizados na Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Educação das Universidades Brasileiras (Fasubra Sindical). Para os docentes, as reivindicações da Fasubra são legítimas e fazem parte do processo de defesa da universidade e da educação pública, gratuita, de qualidade e laica.

A greve teve início no dia 6 de junho, após uma série de reuniões com os Ministério do Planejamento e da Educação sem que houvesse uma proposta de negociação por parte do governo. O movimento docente reafirmou a disposição de luta no combate às políticas de desmonte da educação, privatização dos hospitais universitários e precarização das condições de trabalho.

Delegados deliberam ações para enfrentar ameaças ao registro sindical do Andes-SN

Foto: Andes-SN



Plenária do Conad aprovou convocação de congresso extraordinário

O 56º Conad considerou fundamental a adoção de medidas em defesa do registro sindical do Andes-SN. Nessa perspectiva, foi deliberado que seja estruturada uma agenda sistematizada e regular para enfrentar as ameaças permanentes ao registro sindical e que se busque a articulação com entidades da sociedade civil para ampliar a defesa do Sindicato Nacional.

A plenária também aprovou a autorização para que a dire-

toria do Andes-SN convoque um congresso extraordinário, caso haja necessidade, para tratar das questões referentes ao indicativo de greve e sobre o registro sindical. No 56º Conad, também houve a homologação da criação de três novas seções sindicais: Associação dos Docentes do Centro Universitário da Zona Oeste (Adueso – Seção Sindical), Associação dos Docentes da Universidade Federal do ABC (Adufabc – Seção Sindical) e a Associa-

ção dos Docentes da Escola de Engenharia de Piracicaba (Adeep – Seção Sindical).

Piauí será sede do 57º Conad. A plenária do 56º Conad escolheu a cidade de Parnaíba, no Piauí, como sede do próximo Conselho do Sindicato Nacional dos Docentes. A edição, que vai acontecer no Piauí, será sediada pela Associação dos Docentes da Universidade Federal do Piauí (Adufpi).

Dia de luta mobiliza categoria em todo o país

Professores de diversas universidades realizaram atividades no dia 5 de julho, data unificada de luta da campanha salarial dos servidores públicos federais. Nesse dia, os docentes pautaram a proposta de Carreira Docente do Andes-SN que está incluída nas negociações com o governo federal. Na Adufes, foi realizado um debate e constituída uma comissão de mobilização para preparar a categoria para a Campanha Salarial de 2011, com indicativo de greve para o 2º semestre.

“O movimento na base respondeu positivamente. Foi um dia marcado por lutas de várias categorias dos servidores federais. Muitas seções sindicais paralisaram as atividades nas universidades. Em alguns campi, apesar de não ter havido paralisação, outras atividades foram realizadas para marcar o manifesto”, avaliou Luiz Henrique Schuch, vice-presidente do Sindicato Nacional.

Negociação com governo não avançou na questão econômica. O governo não apresentou

sua contraproposta à pauta de reivindicações econômicas dos servidores públicos federais, na reunião realizada no dia 6 de julho, como havia sido prometido pelo secretário de Relações Sindicais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), Duvanier Paiva. Para o Andes-SN, deve haver uma política de reposição emergencial para todos os servidores públicos, contemplada em 2011 com um índice geral resultante de soma do INPC mais a variação anual do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, 5,57% mais 7,5%, sem prejuízo das correções de distorções e carreiras que estão em negociação. O secretário afirmou que o governo não dispõe dos recursos necessários para atender a essa proposta e, por isso, quer mais tempo para avaliar as pautas gerais e específicas das categorias.

Segundo Duvanier, o impacto das reivindicações específicas dos servidores no orçamento do país é de R\$ 19 bilhões por ano. Os servidores afirmaram que é preciso que o governo se posicione, a partir



Dia de Paralisação na Adufes cria comissão de mobilização docente

da combinação de três variantes não excludentes: uma política emergencial para todos, a correção das distorções e o encerramento dos processos de negociação já iniciados. “A exigência do funcionalismo é ter uma resposta do governo sobre isso”, afirmaram as entidades na reunião.

Os servidores questionaram se a morosidade do governo não impedirá que um possível projeto de reajuste seja encaminhado ao Congresso respeitando a data

limite de 31/8, a tempo de integrar o Orçamento 2012. As entidades também demonstraram que há recursos, expressos no superávit, no crescimento da arrecadação, na capitalização do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), nos investimentos para os grandes eventos esportivos, entre outras destinações que o governo tem anunciado. As reuniões de negociação da campanha salarial de 2011 irão continuar.

Fonte: Andes-SN

Comissão de mobilização docente discute estratégia da Campanha Salarial

No dia 13 de julho, a comissão de mobilização docente constituída no Dia Nacional de Luta dos servidores públicos federais, realizou sua primeira reunião. Na ocasião, foi encaminhado que esse grupo irá estudar os principais pontos da Campanha Salarial e da Carreira Docente para debater com os professores nos centros da universidade.

“A comissão deu alguns passos em direção à mobilização docente. Antes de dialogar com os demais professores, combinamos de estudar a documentação sobre o tema. Também iremos fazer um documento sintético sobre a Campanha Salarial para

ser distribuído”, explicou o presidente da Adufes, José Antônio da Rocha Pinto. Ele afirmou que no início do semestre a comissão irá agendar reuniões nos centros para mobilizar os professores.

Para o integrante do Grupo de Trabalho de Comunicação e Artes (GTCA), Thiago Drumond, a comissão está bastante empenhada em articular os professores. “O grupo está estudando para ter um embasamento na discussão. Também estamos indignados com os Projetos de Lei do governo que irão impactar nosso salário e condição de vida”, disse Thiago. Segundo ele, o desafio na próxima reunião é ampliar o

grupo para a mobilização e efetivar as ações, como a construção da greve. “É importante que a greve se torne ponto de reflexão dos professores”, afirmou.

A próxima reunião está agendada para o dia 28 de julho, quando serão estudados os documentos sobre Carreira Docente e Campanha Salarial.

Fotos: Comunicação Adufes



Comissão de mobilização estuda maneiras de avançar na Campanha Salarial

Assembleia cria comissão para efetivar negociação com Unimed

No dia 12 de julho, foi reiterada em Assembleia da Adufes, a decisão de não aceitar o reajuste proposto pela Unimed, que consistia no percentual de 33,39% para o Vitóriamed e de 34,18% para o Uniplan e que foi alterado para 28% para ambos. A assessoria jurídica informou que no dia 11 de julho a Adufes entrou com uma ação judicial na 7ª Vara Civil de Vitória contra as cláusulas abusivas apresentadas pela Unimed para justificar os percentuais de reajuste e com o pedido de suspensão do aumento dos planos da Unimed. Em paralelo à ação judicial, foi deliberado que a Adufes continue buscando uma negociação com o plano para a

manutenção do contrato.

Para encaminhar essas decisões, foi organizada uma comissão com objetivo de discutir e propor ações necessárias à negociação, formada pelos docentes Zélia Judith Loss, Geraldo Antônio Soares e Carlos Alberto Macedo.

Outro encaminhamento aprovado foi o cancelamento do plano dos associados que estiverem inadimplentes por 90 dias, prazo previsto pela própria Unimed. Além disso, foi aprovado que a Adufes crie uma cartilha com informações sobre o plano de saúde e que a diretoria analise a necessidade de ampliação da equipe de assessoria jurídica do sindicato.

Foto: Comunicação Adufes



Assembleia não aceitou proposta de reajuste da Unimed.

Festa julina da Adufes comemora fim de semestre

A festa julina da Adufes, que contou com a participação de cerca de 500 pessoas, entre professores, familiares e amigos, encerrou de forma animada as atividades do primeiro semestre na Ufes. Ao som da banda Forró Raiz, os docentes dançaram a tradicional quadrilha.

Além das comidas típicas, como pipoca, milho verde e papa, a festa contou com uma tenda de brinquedos, onde as crianças puderam se divertir. A pescaria, o pula-pula, o escorregador, as pinturas e tatuagens e o touro mecânico fizeram a alegria da garotada!



Quadrilha dos professores anima Festa Julina.

NOTÍCIAS DO JURÍDICO

Adufes ingressou com ação judicial contra medida que reduz vantagens dos aposentados

A Assessoria Jurídica da Adufes, dia 18 de julho, ingressou com ação judicial contra a medida que reduz em até 80% o valor das vantagens recebidas pelos aposentados previstas no Artigo 192, inciso I, da Lei nº 8112/1990. Em cumprimen-

to à ordem da Controladoria Geral da União (CGU), o Departamento de Recursos Humanos (DRH) da UFES expediu ofício notificando mais de 300 docentes aposentados sobre essa redução em seus proventos.

De acordo com a Assessoria Jurídica, a juíza deu prazo de 5 dias, a partir do dia 21/07, para que a Ufes se manifeste a respeito do caso. Após a manifestação da universidade, a juíza emitirá a decisão a respeito do direito ou não dos

aposentados de continuarem recebendo a vantagem. A Assessoria Jurídica informa também que, este mês, não haverá o desconto referente à vantagem do Artigo 192, inciso I, dos proventos dos aposentados.

EXPEDIENTE

Publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo.

ADUFES - Seção Sindical do Andes - SN
Av. Fernando Ferrari, s/n, Campus Universitário, Goiabeiras, Vitória.
ES CEP 29075-910

Fone: 27. 3335.2717 Fax: 27. 3227.3908
www.adufes.org.br
comunicacao@adufes.org.br

José Antônio da Rocha Pinto
presidente

vice-presidente

Geraldo Rossoni Sisquini
tesoureiro geral

Temístocles de Sousa Luz
1º tesoureiro

Ricardo Roberto Behr (licenciado)
secretário geral

Mariane Lima de Souza
1ª secretária

Valter Pires Siqueira
1ª suplente

Edinete Maria Rosa
2ª suplente

-
3ª suplente

Bernardete Gomes Mian
4ª suplente

Jornalistas Responsáveis:

Giselle Pereira (Mtb 2644)
Luciana Silvestre (Mtb 2210)

Estagiário de Design Gráfico

Gustavo Binda

Tiragem: 3.000 exemplares